

A Disciplina do Amor (The Discipline of Love, 1980) was awarded the Jabuti Prize and the Award of the São Paulo Association of Art Critics. Her novel As Horas Nuas (Naked Hours, 1989) received the Pedro Nava Award for Best Book of the Year.

In the 1990s, Lygia produced short and impactful texts, gathered in collections such as A Noite Escura e Mais Eu (The Dark Night and More Me, 1995), which received the Arthur Azevedo Prize from the National Library, the Jabuti Prize, and the APLUB Award for Literature. The volume Invenção e Memória (Invention and Memory, 2000) was awarded the Jabuti Prize, the APCA Award, and the “Golden Dolphin” Award. Durante Aquele Estranho Chá (During that Strange Tea, 2002) consists of texts that the author describes as lost and found, which preceded Conspiração de Nuvens (Cloud Conspiracy, 2007), a work of fiction and memory that was awarded by the APCA.

The definitive recognition would come with the Camões Prize (2005), the highest distinction in Portuguese language literature, for her entire body of work.

Lygia Fagundes Telles pursued her literary career while also working as a State Attorney of São Paulo, a position she held until retirement. She also served as the president of the Brazilian Film Archive, founded by Paulo Emílio Sales Gomes. She was a member of the São Paulo Academy of Letters and the Brazilian Academy of Letters. Her books have been published in several countries such as Portugal, France, United States, Germany, Italy, Netherlands, Sweden, Spain and Czech Republic, among others, with some of her works adapted for TV, theater and cinema.

Living the reality of a third-world writer, Lygia Fagundes Telles considered her work to be socially engaged, that is, committed to the difficult condition of human beings in a country with such fragile education and health systems. As a witness of her time and society, Lygia sought to show the reality wrapped in the seduction of imagination and fantasy of the written word. However, always facing the reality of her country, in 1976, during the military dictatorship, she was part of a commission of writers that went to Brasília to deliver to the Minister of Justice the famous “Manifesto of the One Thousand”, a vehement declaration against censorship that was signed by the most representative Brazilian intellectuals of that time.

Lygia Fagundes Telles once stated in an interview: “Literary creation? The writer may be crazy, but does not drive the reader crazy; on the contrary, the writer may even divert the reader from madness. The writer may be corrupted, but does not corrupt. The writer may be lonely and sad and still nourish the dream of someone who is in solitude.” She passed away on April 4, 2022 in São Paulo, (SP).

The stamp will be released on July 20th, in the 126<sup>th</sup> year of foundation of the Brazilian Academy of Letters.

**Merval Pereira**  
President of the Brazilian Academy of Letters

## Detalhes Técnicos

Edital nº 5  
Arte: Cecília Langer  
Valor facial: R\$ 1<sup>o</sup> Porte da Carta  
Impressão: Casa da Moeda do Brasil  
Processo de Impressão: ofsete, calcografia  
Papel: cuchê gomado  
Tiragem: 96.000 selos  
Folha com 12 selos  
Dimensões da folha: 120 x 187mm  
Dimensão do selo: 30 x 40mm  
Área de desenho: 25 x 35mm  
Picotagem: 12 x 11,5

Data de emissão: 20/07/2023  
Locais de lançamento: São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ

Coordenação: Dep. Gestão de Serviços Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23<sup>o</sup> andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852013639

## Sobre o Selo

Para a arte do selo foi utilizado o portrait da homenageada em primeiro plano na cor azul e ao lado esquerdo abaixo da composição, duas jovens que retratam o conto “Antes do Baile Verde”, de sua autoria. Lantejoulas em tamanho aumentado, dão elasticidade à cena, onde também a cor verde, enfatiza o nome do conto, onde as jovens se arrumam para ir a um Baile de Carnaval, cuja a fantasia é verde, daí o nome, e, enquanto costumam lantejoulas ao traje, travam dilema entre morte e prazer. O selo é todo elaborado na técnica de talho-do-doce.

## Technical Details

Stamp issue N. 5  
Art: Cecília Langer  
Facial value: 1<sup>st</sup> class rate for domestic mail  
Printing: Brazilian Mint  
Print system: offset, intaglio  
Paper: gummed chalky paper  
Issue: 96,000 stamps  
Sheet with 12 stamps  
Sheet dimensions: 120 x 187mm  
Stamp dimensions: 30 x 40mm  
Design area: 25 x 35mm  
Perforation: 12 x 11.5

Date of issue: July 20<sup>th</sup>, 2023  
Places of issue: São Paulo/SP and Rio de Janeiro/RJ

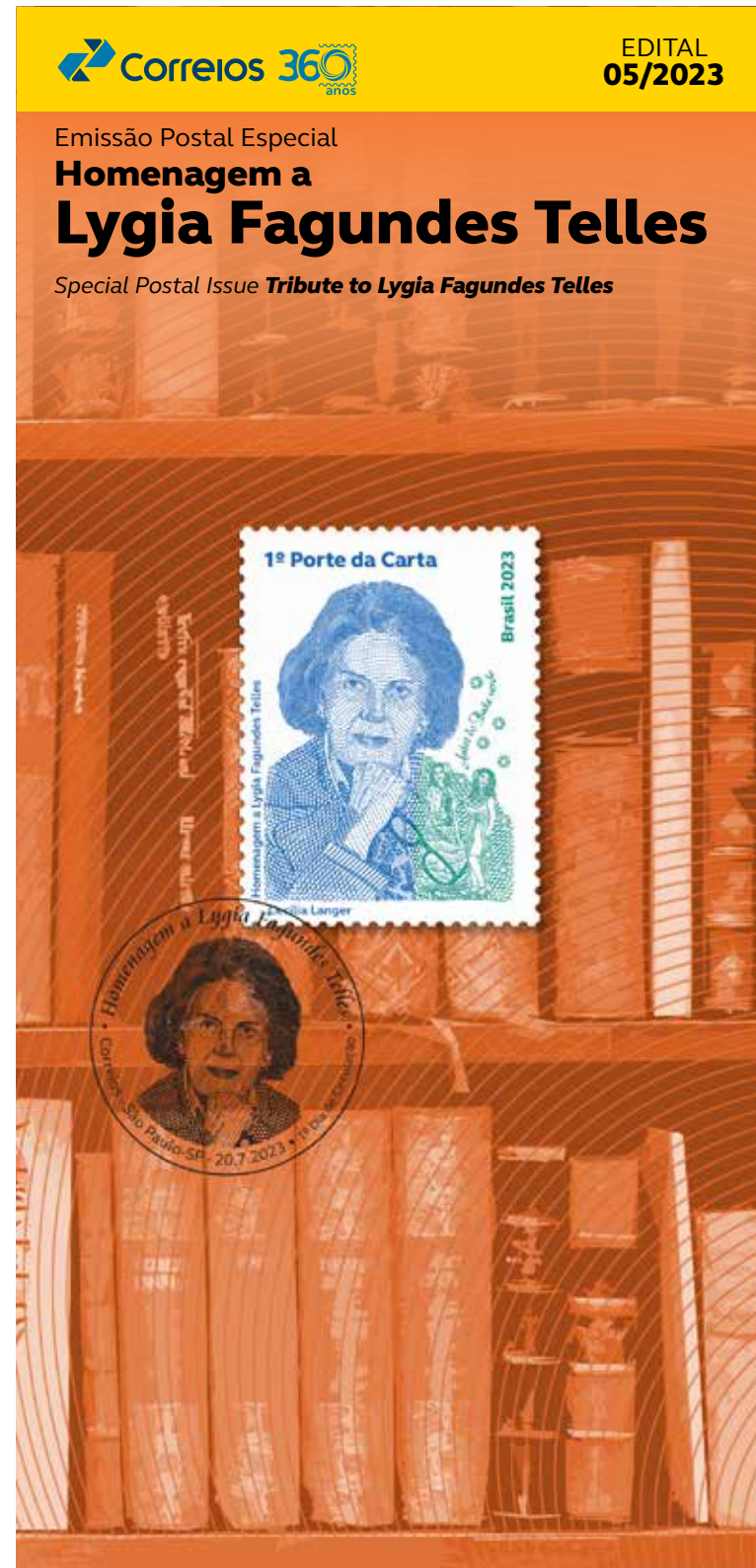
Head: Department of National Products/Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23<sup>o</sup> andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852013639

## About the Stamp

For the stamp's artwork, the portrait of the honoree was used in the foreground in blue and on the left side, below the composition, two young women who portray the short story "Antes do Baile Verde" (Before the Green Ball), by her authorship. Enlarged sequins give elasticity to the scene, where the color green also emphasizes the name of the story, where the young girls get ready to go to a Carnival Ball, whose costume is green, hence the name, and, while sewing sequins to the costume, they face a dilemma between death and pleasure. The whole stamp is made using the intaglio technique.



## BIOGRAFIA DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Quarta Acadêmica da Cadeira nº 16, eleita em 24 de outubro de 1985, sucedendo a Pedro Calmon, empossada em 12 de maio de 1987, pelo acadêmico Eduardo Portella.

LYGIA FAGUNDES TELLES nasceu em São Paulo e passou a infância no interior, onde seu pai, o advogado Durval de Azevedo Fagundes, atuou como promotor público. Sua mãe, Maria do Rosário (Zazita), era pianista. Concluiu o ensino fundamental no Colégio Caetano de Campos, após seu retorno a São Paulo, e em seguida matriculou-se na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo, onde se formou. Como pré-estudante de Direito, frequentou a Escola de Educação Física da mesma universidade.

Na adolescência, Lygia Fagundes Telles desenvolveu uma paixão, ou melhor, uma vocação para a literatura, incentivada por seus amigos íntimos, os escritores Carlos Drummond de Andrade e Érico Veríssimo. No entanto, viria a rejeitar os seus primeiros livros porque, na sua opinião, “a pouca idade não justifica o nascimento de textos prematuros, que deveriam continuar no limbo”.

Ciranda de Pedra (1954) é considerada por Antonio Candido a obra que revela a maturidade literária de Lygia. Na época de sua publicação, o romance foi elogiado por grandes críticos como Otto Maria Carpeaux, Paulo Rónai e José Paulo Paes. No mesmo ano, Lygia deu à luz Goffredo da Silva Telles Neto. Ainda na década de 1950, foi publicado o livro *Histórias do Desencontro*, premiado com o Prêmio do Instituto Nacional do Livro.

Em 1963, publicou seu segundo romance *Verão no Aquário*, que ganhou o Prêmio Jabuti. Após o divórcio, casou-se com o crítico de cinema Paulo Emílio Sales Gomes, com quem escreveu o roteiro do filme “Capitu” (1967), baseado no romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. O roteiro, encomendado por Paulo César Saraceni, recebeu o Prêmio Candango de Melhor Roteiro de Cinema.

A década de 1970 foi de intensa atividade literária e marcou o início de um reconhecimento mais amplo. Nesse período, Lygia publicou alguns de seus livros mais importantes, entre eles *Antes do Baile Verde* (1970), pelo qual o conto homônimo recebeu o Primeiro Prêmio no Concurso Internacional de Redação Feminina, realizado na França; *As Meninas* (1973), romance que recebeu o Prêmio Jabuti, o Prêmio Coelho Neto da Academia Brasileira de Letras e o Prêmio “Ficção” da Associação Paulista de Críticos de Arte; *Seminário dos Ratos* (1977), concedido pelo PEN Clube do Brasil. A coletânea de contos *Filhos Pródigos* (1978) viria a ser republicada com o título de um de seus contos, *A Estrutura da Bolha de Sabão* (1991).

A *Disciplina do Amor* (1980) recebeu o Prêmio Jabuti e o Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte. Seu romance *As Horas Nuas* (1989) recebeu o Prêmio Pedro Nava de Melhor Livro do Ano.

Nos anos 1990, Lygia produziu textos curtos e impactantes, reunidos em coleções como *A Noite Escura e Mais Eu*, 1995, que recebeu o Prêmio Arthur Azevedo da Biblioteca Nacional, o Prêmio Jabuti e o Prêmio Prêmio APLUB de Literatura. O volume *Invenção e Memória* (2000) recebeu o Prêmio Jabuti, o Prêmio APCA e o Prêmio Golfinho de Ouro. Durante *Aquele Estranho Chá* (2002) é composto por textos que o autor descreve como achados e perdidos, que antecederam *Conspiração de Nuvens* (2007), obra de ficção e memória premiada pela APCA.

O reconhecimento definitivo viria com o Prêmio Camões (2005), a mais alta distinção da literatura de língua portuguesa, para o conjunto de sua obra.

Lygia Fagundes Telles seguiu a carreira literária enquanto trabalhava como Procuradora do Estado de São Paulo, cargo que ocupou até a aposentadoria. Ela também atuou como presidente do Arquivo do Cinema Brasileiro, fundado por Paulo Emílio Sales Gomes. Foi membro da Academia Paulista de Letras e da Academia Brasileira de Letras. Seus livros já foram publicados em diversos países como Portugal, França, Estados Unidos, Alemanha, Itália, Holanda, Suécia, Espanha e República Tcheca, entre outros, com algumas de suas obras adaptadas para TV, teatro e cinema.

Vivendo a realidade de uma escritora terceiro-mundista, Lygia Fagundes Telles considerava sua obra socialmente engajada, ou seja, comprometida com a difícil condição do ser humano em um país com sistemas de educação e saúde tão frágeis. Testemunha de seu tempo e da sociedade, Lygia buscou mostrar a realidade envolta na sedução da imaginação e na fantasia da palavra escrita. Porém, sempre de frente para a realidade de seu país, em 1976, durante a ditadura militar, ela fez parte de uma comissão de escritores que foi a Brasília entregar ao Ministro da Justiça o famoso “Manifesto dos Mil”, uma veemente declaração contra a censura que era assinada pelos mais representativos intelectuais brasileiros da época.

Lygia Fagundes Telles afirmou certa vez em entrevista: “Criação literária? O escritor pode ser louco, mas não enlouquece o leitor. Ao contrário, pode até desviá-lo da loucura. O escritor pode ser corrompido, mas não corrompe. Pode ser solitário e triste e ainda assim vai alimentar o sonho daquele que está na solidão.” Ela faleceu no dia 4 de abril de 2022 em São Paulo, (SP).

O selo será lançado em 20 de julho, no 126º ano da fundação da Academia Brasileira de Letras.

**Merval Pereira**

**Presidente da Academia Brasileira de Letras**

## BIOGRAPHY OF LYGIA FAGUNDES TELLES

Fourth Academic of Chair #16, elected on October 24, 1985, succeeding Pedro Calmon, inducted on May 12, 1987, by academic Eduardo Portella.

LYGIA FAGUNDES TELLES was born in São Paulo and spent her childhood in the countryside, where her father, lawyer Durval de Azevedo Fagundes, served as a public prosecutor. Her mother, Maria do Rosário (Zazita), was a pianist. She completed her primary education at Caetano de Campos School, after her return to São Paulo, and then enrolled in the Largo de São Francisco Law School, of the University of São Paulo, where she graduated. As a pre-law student, she attended the School of Physical Education at the same university.

As a teenager, Lygia Fagundes Telles developed a passion, or rather, a calling for literature, encouraged by her close friends, the writers Carlos Drummond de Andrade and Erico Verissimo. However, she would later reject her first books because in her opinion “young age does not justify the birth of premature texts, which should remain in limbo”.

Ciranda de Pedra (The Marble Dance, 1954) is considered by Antonio Candido the work that reveals Lygia’s literary maturity. By the time it was published, the novel was praised by major critics such as Otto Maria Carpeaux, Paulo Rónai, and José Paulo Paes. In the same year, Lygia gave birth to Goffredo da Silva Telles Neto. Still in the 1950s, the book *Histórias do Desencontro* (Uncontrollable Stories, 1958) was published and it was awarded the National Book Institute Award.

In 1963 she published her second novel *Verão no Aquário* (Summer at the Aquarium), which was awarded the Jabuti Prize. After her divorce, she married the film critic Paulo Emílio Sales Gomes, with whom she wrote the screenplay for the movie “Capitu” (1967), based on Machado de Assis’s novel *Dom Casmurro*. The screenplay, commissioned by Paulo César Saraceni, was awarded the Candango Award for Best Screenplay in Cinema.

The 1970s were of intense literary activity and marked the beginning of wider recognition. During that time, LFT published some of her most important books, including *Antes do Baile Verde* (Before the Green Ball, 1970), from which the homonymous short story received the First Award in the International Women’s Writing Contest held in France; *As Meninas* (The Girls, 1973), novel that was awarded the Jabuti Prize, the Coelho Neto Award by the Brazilian Academy of Letters, and the “Fiction” Award by the São Paulo Association of Art Critics; *Seminário dos Ratos* (*Seminar on the Extermination of Rats*, 1977), awarded by the PEN Club of Brazil. The short story collection *Filhos Pródigos* (Prodigal Sons, 1978) would later be republished under the title of one of its stories, *A Estrutura da Bolha de Sabão* (The Structure of the Soap Bubble, 1991).